

REUNIÃO PPGIC

Dia 16/04/2019

Pauta:

1. Informes;
2. Considerações sobre a composição do grupo (ou do corpo docente da proposta a ser submetida);
3. Discussão sobre o conceito de interdisciplinaridade.

Local e horário: Direc, sala de reunião 1, às 09:00h.

Presentes: Regiane, Sérgio, Francesca, Rubens, Lucio e Pedro.

SÍNTESE DOS PONTOS

1 Informes

- Repassados por Lucio:
 - Repassou alguns informes de sua participação em um encontro organizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, na pessoa do próprio pró-reitor, prof. Carlos. Nela, ele relatou o que foi passado numa reunião em Brasília com a CAPES, nos dias 4 e 5 de abril, com as com a Diretoria de Avaliação e Diretoria de Relações Internacionais daquele órgão. O que segue é a síntese que eu fiz da síntese dele, com base em uma apresentação que ele mesmo ficou de compartilhar - e deve te-lo feito, mas somente com os diretores de centro. Uma vez que fui convidado indiretamente por estar à frente de um APCN, acabei indo.
 - Segue a síntese em tópicos:
 - Planejamento estratégico - CAPES
 - O lema de criar o problema para depois encontrar a solução não é mais possível de sustentar
 - Haverá mudança no Qualis - valerá na próxima quadrienal Ainda temos oportunidade de mudar

- Autoavaliação / egressos - itens que virão já na ficha de avaliação (avaliação pra progs já aprovados)
- Ter “demanda” é abrir 20 vagas e ter 100 de procura. Para isso:
- Publicidade
- Diferenciais de linhas de pesquisa (Qual é o nosso diferencial?)
- Acabar com o “mesmo do mesmo” (sombreamentos) O argumento é sempre do "cobertor curto"
- 125% de crescimento de pós na região NE (tb Centro oeste e sul). 389 progs de Mestrado acadêmico no total de 942 programas
- Nota A - Fapesb não dá bolsa para cursos que não tem nota. E a Capes não está dando mais nota. Novos programas são apenas A
- Nossa média de avaliação no NE tem sido 3 e 4
- Proporção de matriculados e titulados. Na região NE entram muito em DR e saem poucos formados. Seleção tem de ser rigorosa. Aluno sem perfil é ruim. Em 2017 entraram 25 mil em mestrado mas saíram 9 mil e poucos
- Pressa e correria é equívoco. Ao preparar um APCN, recomenda-se fazer Seminários, palestras , workshops. Mesmo fazendo isso não é garantia.
- A pró-reitoria tem a responsabilidade de de confirmar que temos a infraestrutura. Comunicação entre unidades. Bibliotecas!
- Proposta do curso: Descrição detalhada da proposta, Objetivos claramente apresentados, Áreas de concentração coerentes, Linhas de pesquisa adequadas, Estrutura curricular moderna, Perfil do discente e do egresso (exigência de qualidade do aluno)
- Corpo docente: 70% de permanente 30% colaborador no máximo
- 30 pode ser visitante, pode ser de outra instituição. Recomenda-se não liberar profs para participar em outros progs automaticamente
- Associação com instituições estrangeiras - internacionalização : Nos termos de dupla titulação
- Um curso pode pedir doutorado no meio da quadrienal se estiver "bombando". Mas depende da área e da potência. Mestrado prof tb pode propor dr academico
- Provavelmente haverá prorrogação do prazo de propostas de APCNs para julho agosto
- Todos os qualis incluindo artísticos e culturais vão mudar

- Impacto social E Inovação vão ser mais olhados
- Precisaremos fazer planejamento - pois essa questão da infra vai pegar
- Próximo ciclo avaliativo 2021
- Qualis artístico e de livros já foram aprovados
- Nova bandeira da diretoria de avaliação - internacionalização. Obrigatoriedade da língua inglesa na graduação e pós
- Apcns novos - justificativa robusta para sua criação
- Aluno desligado - não deixar que ele tente nova seleção
- Centros - terão de fazer como dever de casa o planejamento estratégico e avaliação de pG. Ficou claro que a PPGIC só vai encaminhar APCNs que demonstrem claramente possuir infra-estrutura.
-
- Repassados por Sérgio:
 - Informou que a proposta do LABINTER foi encaminhada para aprovação do Conselho, em sua reunião ordinária do dia 17/04/2019.

2 Considerações sobre a composição do grupo (ou do corpo docente da proposta a ser elaborada)

Este ponto tem a ver com a necessidade de todos os membros da Comissão terem o mesmo discurso, a serem consultados por colegas docentes interessados em ingressar no PPGIC. Ficou combinado que, em vista de qualquer consulta ou demonstração de interesse nesse sentido, a informação a ser passada é que a comissão já foi constituída e que, oportunamente, todos que desejarem ingressar no corpo docente do mestrado poderão submeter sua candidatura, mediante as normas de credenciamento/descredenciamento do PPGIC, a serem definidas e divulgadas mais adiante.

3 Discussão sobre o conceito de interdisciplinaridade

Com base no documento da área interdisciplinar de 2013 e 2017, observou-se que essa área tem se justificado no enfrentamento de problemas cuja complexidade escapa às áreas disciplinares, o que requer “[...] diálogos não só entre disciplinas próximas, dentro da mesma área de conhecimento, mas entre disciplinas de áreas diferentes, como entre saberes disciplinar e não disciplinar.” (Documentos de Área 2013, p. 11 e 2017, p. 8)

Considera o documento que multidisciplinar é o estudo que reúne distintas áreas do conhecimento que se voltam a um ou mais temas, preservando cada qual sua independência e personalidade

teórico-metodológica. Que a clareza sobre o conceito de multidisciplinaridade é básica à compreensão da interdisciplinaridade.

Afirma o documento que a interdisciplinaridade pressupõe “trocas teóricas e metodológicas” entre as distintas áreas que atuam sobre um determinado tema, bem como a criação de novos conceitos e novas metodologias. A interdisciplinaridade é entendida pela Área Interdisciplinar como [...] a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, não pertencentes à mesma classe, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência e tecnologia, transfira métodos de uma área para outra, gerando novos conhecimentos ou disciplinas e faça surgir um novo profissional com um perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora.” (Documentos de Área 2013, p. 12 e 2017, p. 10)

Considerou-se que, no âmbito do trabalho interdisciplinaridade deve haver os confrontos (interfaces) epistemológico, teórico e metodológico, sem os quais não se propiciam as trocas entre as áreas do conhecimento (Documento de Área 2013, p. 12 e 2017, p. 11). Uma observação importante quanto ao desafio/dificuldade da atuação interdisciplinar, seja na pesquisa, seja no ensino, tem a ver ainda com a indisposição de uma área disciplinar em se abrir, teórica e metodologicamente, ao questionamento de outras áreas. Esse “embate” é absolutamente fundamental à construção do olhar interdisciplinar.

A interdisciplinaridade, no âmbito da formação pós-graduada de recursos humanos, por meio da pesquisa, ensino e extensão, implica vários desafios:

- Enfrentamento de novas perspectivas teórico-metodológicas.
- Incorporar metodologias interdisciplinares nos projetos de pesquisa docentes e discentes.
- Reconhecer que distintas concepções podem (devem) ser adotadas na pesquisa e no ensino interdisciplinar, construindo, necessariamente, novos significados e valorizando a diversidade própria da área.
- A (re)ligação de saberes.

(Documentos de Área 2013, p. 13 e 2017, p. 11)

Outras observações sobre o documento da área interdisciplinar (2013 e 2017) são:

- “A Área incentiva os Programas Acadêmicos a promoverem ações junto ao Ensino Fundamental e Médio no âmbito local, regional e nacional, e a disponibilizar material didático e de divulgação científica na página do programa na internet, [...] A área valoriza a descrição das linhas de atuação do Programa em linguagem acessível a

estudantes da Educação Básica e à comunidade não acadêmica.” (Documento de Área 2013, p. 14 e 2017, p. 12)

- A apresentação de proposta (APCN) à Área Interdisciplinar NÃO se aplica se:
 - Acima de 60% do corpo docente permanente tem formação ou titulação em áreas disciplinares, abrangidas em determinada área de avaliação diferente da Interdisciplinar.
 - Acima de 80% do corpo docente permanente tem formação ou titulação em uma única Grande Área, diferente da Multidisciplinar.
 - A proposta do curso, a área de concentração, linhas de pesquisa ou atuação ou a estrutura curricular têm foco em uma área disciplinar ou em áreas disciplinares próximas.

Tais observações serão importantes nas considerações sobre a inserção local/regional da proposta, além de oferecer parâmetros objetivos a serem considerados na composição do corpo docente.

4 Proposta

No intuito de ampliar e reforçar a trajetória de trabalho da equipe e garantir a indispensável consistência das LP (por conseguinte, da área de concentração), foi proposta uma reunião para a formação de parcerias (autoria/coautoria) na produção de artigos científicos, para submissão em periódicos com qualis interdisciplinar mínimo B1.

A reunião foi agendada para o dia 29 de abril de 2019, às 14h. O local será definido oportunamente.

22 de abril de 2019.